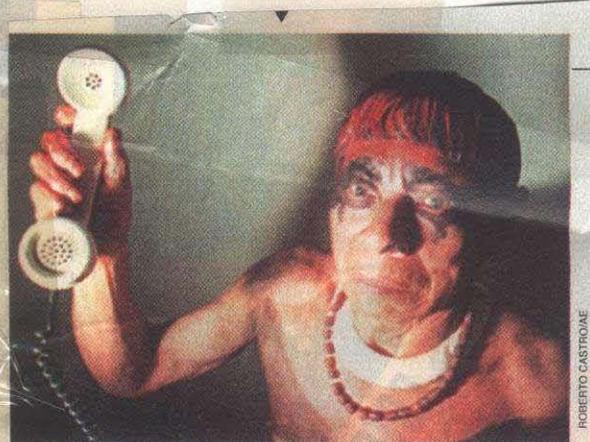


190								256
-----	--	--	--	--	--	--	--	-----

CURANDEIRO DOS CARAS-PÁLIDAS

Mau-olhado, vícios, nervosismo ou até uma simples dor-de-cotovelo podem agora ser curados com um método nada convencional: o pajé Sapain, da tribo dos camaiurás, decidiu ganhar a vida dando consultas a caras-pálidas. Para atender a seus pacientes, Sapain conta apenas com o telefone da pensão onde mora, pelo qual marca as consultas que são realizadas pessoalmente. O dr. pajé atende em Brasília, a mais mística das cidades brasileiras, e apesar de não curar pelo telefone o seu serviço já ganhou o apelido de Disk-Pajé. Sapain ficou conhecido em todo o País ao tentar salvar o cientista Augusto Ruschi, envenenado por um sapo no final da década de 80, e por ter assistido pacientes famosos, como a atriz francesa Catherine Deneuve e a musa das Alagoas, Thereza Cólloir. Ele garante que seus préstimos dão resultado e que não trabalha para o mal: "Quero curar



peças, não prejudicá-las." Cada consulta custa R\$ 80, dinheiro que Sapain investirá no pagamento dos estudos dos quatro filhos. "Um dia eles voltarão à aldeia camaiurá com um diploma debaixo do braço", diz o pajé, que nessa semana faz uma pausa para participar de uma festa no Parque Nacional do Xingu.